CIMENTAR *o futuro*

Políticas Públicas Adequadas à Descarbonização do Setor

29 MARÇO 2021

ATIC

ÍNDICE

Introdução

C5 - Clínquer

C5 - Cimento

C5 - Betão

C5 - Construção

C5 – (re)Carbonatação

Políticas Públicas Adequadas à Descarbonização do Setor

Introdução

INTRODUÇÃO

A neutralidade carbónica em 2050 é o objetivo do setor.

É um objetivo ambicioso que o setor se propõe concretizar.

Os passos a dar em toda a cadeia de valor do cimento e betão estão identificados e expressos no **Roteiro para a Neutralidade Carbónica**.

Para a sua concretização é necessário suporte de políticas públicas e quadro normativo adequado à descarbonização que permita:

- Investigar e desenvolver novas tecnologias disruptivas de produção;
- Novos produtos e soluções construtivas;
- Realizar investimentos avultados contra retornos razoáveis;
- Assegurar o acesso a matérias-primas;
- Energia renovável abundante e barata;
- Utilização de combustíveis alternativos e matérias primas secundárias;
- Um "*level playing field*" que assegure uma concorrência justa com países terceiros fora da UE.

Políticas Públicas Adequadas à Descarbonização do Setor

C5 - Clínquer

C5 – Clínquer

➢ Investimentos de Modernização Instalações

Para a realização destes é necessário um quadro legislativo adequado que passa por:

→ Enquadramento do novo regime de Auxílios de Estado no contexto do setor, tendo em vista a "Descarbonização da Indústria", pilar fundamental do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);

→ Incentivos para permitir o retorno do investimento em tempo razoável;

→ Previsibilidade até 2030 enquadramento legal CELE para a tomada de decisão investir;

→ "*Level playing field*" face a países terceiros - mecanismo de ajustamento fronteiriço de carbono *(carbon border adjustment mechanism (CBAM))* compatível com as regras do Comércio Mundial e que deve coexistir com a atribuição de licenças gratuitas até 2030.

C5 – Clínquer

➢ **A substituição de combustíveis fósseis por resíduos e biomassa não recicláveis e consumo de matérias primas secundarias descarbonatadas em substituição de matérias primas virgens**

- Revisão da taxa gestão de resíduos (TGR), aumento do seu valor, isentar as operações de coprocessamento, medidas de incentivo à produção nacional de CA com qualidade e preço competitivo; idem para as MPS, em especial os RCD, contribuindo assim para a circularidade da economia;
- Acesso a fontes de resíduos de biomassa em condições concorrenciais com outros setores;
- Objetivo "zero deposição em aterro" destes resíduos não recicláveis e promoção da valorização de CA e MPS enquanto alavanca para a descarbonização;
- Acesso à utilização de RCD e outros resíduos existentes em aterro e com viabilidade de utilização (*landfill mining*);
- Produção nacional atualmente insuficiente para o consumo que vai crescer com investimentos – Necessidade de recurso à aquisição de CA de outros países da UE.

Desafio Coprocessamento		
Meta	***2030***	***2050***
% Utilização CA	***60***	***90***
% Biomassa CA	***30***	***60***
% MPA Descarb.	***3,5***	***8,0***

CA – Combustíveis Alternativos;

MPA – Matérias Primas Secundárias;

RCD - Resíduos Construção e Demolição

C5 – Clínquer

- **Tecnologias disruptivas para a captura, uso e armazenagem de CO_2 (CCUS) e estrutura integrada nacional para o transporte, a reutilização e armazenamento do CO_2 capturado**

- Fundos de investimento europeus e nacionais que permitam a investigação e o desenvolvimento de novas tecnologias à escala utilização industrial para captura, armazenamento e utilização de CO_2;

- Fundos para o levantamento dos potenciais emissores e utilizadores de CO_2, locais geológicos de armazenamento, interligações necessárias incluindo redes internacionais para desenvolvimento uma infraestrutura otimizada para utilização destas tecnologias;

- Enquadramento da aplicação do regime dos Auxílios de Estado no contexto de desenvolvimento da infraestrutura necessária para a descarbonização industria.

C5 – Clínquer

➢ Tecnologias disruptivas para a captura, uso e armazenagem de CO_2 (CCUS) e estrutura integrada nacional para o transporte, a reutilização e armazenamento do CO_2 capturado

- Quadro regulatório para os projetos CCUS de infraestrutura de transporte e armazenamento de CO_2, H_2, O_2, etc., que deverão seguir a legislação europeia nesse domínio;
- Reconhecimento do uso de CO_2 em termos da sua contabilização no sistema geral de rastreabilidade do CO_2;
- Acesso a energia renovável a preços acessíveis à indústria que pode passar por incentivos como a isenção de taxas para a sua utilização industrial ou mecanismos de compensação adequados (Regime de Auxílios de Estado);
- Enquadramento para a constituição de uma Aliança Industrial Nacional de Baixo Carbono com todos os setores envolvidos.

Políticas Públicas Adequadas à Descarbonização do Setor

C5 - Cimento

C5 - Cimento

➢ **O desenvolvimento de cimentos e betões de baixo carbono deve ser incentivado**

- Necessidade de maior rapidez no processo normativo para adoção destes produtos permitindo a sua colocação imediata no mercado;

- Quadro regulatório e fiscal de promoção da utilização de novos tipos de cimento com menor pegada de carbono - as compras verdes públicas e as políticas para produtos sustentáveis são uma oportunidade;

- Acesso a matérias secundárias de baixo teor carbónico utilizáveis.

Políticas Públicas Adequadas à Descarbonização do Setor

C5 - BETÃO

C5 - Betão

- **O principal produto final do cimento é o betão que a seguir à água é o material comum mais utilizado na terra**

- Políticas baseadas no princípio da neutralidade do material e na análise berço a berço utilizando a metodologia do ciclo de vida para encontrar as soluções construtivas com menor pegada carbónica e que levem em consideração a performance do produto durante o seu uso e depois da sua vida útil;

- A neutralidade carbónica na construção vai exigir novas competências e técnicas de construção. Uma estratégia para a construção sustentável deve promover a cooperação entre arquitetos, autoridades locais e engenheiros e promover a formação para o desenvolvimento de projetos energeticamente eficientes e uso de betão com baixo conteúdo carbónico.

Políticas Públicas Adequadas à Descarbonização do Setor

C5 - Construção

C5 - Construção

- **Uma abordagem mais circular aos edifícios é fundamental para a redução de emissões**

- As políticas devem potenciar as diferentes propriedades dos materiais de construção, incluindo a sua durabilidade, reciclabilidade, massa térmica e potencial de (re)carbonação.

Políticas Públicas Adequadas à Descarbonização do Setor

C5 – (re)Carbonatação

C5 - (re)Carbonatação

- **O betão absorve o CO_2 durante o seu tempo de vida**

- Na reciclagem, no fim de vida útil, a absorção poderá ser potenciada nos RCDs expondo-os aos gases de exaustão das chaminés dos fornos;

- Minerais naturais como a olivina e basalto depois de triturados também podem ser recarbonatados pelo mesmo processo;

- A (re)Carbonatação do betão durante o seu ciclo de vida deve ser totalmente reconhecida na contabilização de emissões de CO_2, nas metodologias de determinação da pegada carbónica e ser certificada como método de remoção de CO_2.

CIMENTAR *o futuro*

29 MARÇO 2021

ATIC